



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 185 - Agosto/2012

Acordo Coletivo 2012/2013

Trabalhador, manter e ampliar conquistas é garantir vida digna!

Companheiros e Companheiras,

O Acordo Coletivo de Trabalho é o instrumento legal que garante os direitos e as conquistas que fazem parte da vida dos trabalhadores da Cemat e seus familiares.

- * Plano de Saúde com participação do trabalhador em 25%, 35% e 45%;
- * Vale alimentação de R\$ 630,00;
- * PPR 2011 no valor de R\$ 3.686,34;
- * Adicional para dirigir no valor de R\$ 271,57;
- * Reposição salarial com ganho real;
- * Hora extra 100%;
- * Gratificação de férias de 60%, 80% e 100%;
- * Pagamento quinzenal;
- * Almoço no valor de R\$ 2,40;
- * Estabilidade por aposentadoria;
- * Complementação do Auxílio Doença Previdenciário, entre outras conquistas.

Para manter e ampliar estas conquistas, que vem sendo asseguradas por anos de luta em defesa do trabalhador e sua família, o Sindicato está conclamando todos os trabalhadores para continuarem FIRMES NA LUTA, participando ativamente da pesquisa que avalia a importância de cada cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho e da Assembleia Geral para aprovação da Pauta de Reivindicações para o ACT 2012/2013.

Sua opinião é muito importante!

1º de novembro é a nossa data-base e, como todos os anos, o Sindicato estará realizando a pesquisa de avaliação da importância do ACT. O Resultado desta pesquisa é analisado na Assembleia Geral que aprovará a Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho, que somente pode ser construída com a sua participação.

Dê sua opinião, envie sua sugestão, seja para melhoria de uma cláusula já existente ou para criação de uma nova. A sua resposta deve ser encaminhada ao Sindicato até o dia **14/09/2012**. Você pode entregá-la pessoalmente na sede do Sindicato, encaminhar pelo correio, por fax (65) 3617-0889 ou por e-mail stiumt@stiumt.org.br.

Assembleia Geral para aprovação da Pauta de Reivindicações

Data: 21/09/2012 (sexta-feira) **Horário:** 18h (2ª convocação)

Local: Sede do Sindicato (Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá/MT)

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2011/2012

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho no período de 1º de novembro de 2011 a 31 de outubro de 2012 e a data-base da categoria em 1º de novembro.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

O presente Acordo Coletivo de Trabalho, aplicável no âmbito da(s) empresa(s) acordante(s), abrangerá a(s) categoria(s) **dos trabalhadores na Distribuição de energia elétrica, empregados da Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT**, com abrangência territorial em MT.

CLÁUSULA TERCEIRA - PISO SALARIAL

Fica estabelecido o piso salarial de R\$ 900,00 (novecentos reais), a partir de 1º de novembro de 2011.

CLÁUSULA QUARTA - REAJUSTE SALARIAL

Em 1º de novembro de 2011 a CEMAT efetuará, sobre a folha de pagamento do mês de outubro/2011, um reajuste de 8,0% (oito por cento).

CLÁUSULA QUINTA - PAGAMENTO DE SALÁRIOS

A CEMAT efetuará pagamento quinzenal dos salários, com antecipação de 40% (quarenta por cento) dos valores fixos no cadastro, até o dia 18 do mês. O pagamento do restante da remuneração será efetuado até o 2º dia útil do mês subsequente, quando serão feitos os descontos legais e de terceiros.

CLÁUSULA SEXTA - ADIANTAMENTO DO 13º SALÁRIO

A CEMAT concederá um adiantamento de 50% (cinquenta por cento) do 13º salário em casos de emergência comprovada, mediante relatório social emitido pelo Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) e aprovado pela Diretoria, bem como os 50% (cinquenta por cento) restantes, observados os descontos legais, por ocasião das férias dos empregados, desde que requeridos em janeiro de cada ano ou no documento de aviso de férias emitido pela área de Gestão de Pessoas para confirmação das mesmas.

CLÁUSULA SÉTIMA - HORAS EXTRAS

As horas extras somente serão realizadas de acordo com as necessidades das áreas e devidamente autorizadas pela chefia imediata do empregado.

Parágrafo Primeiro: As horas extras serão remuneradas com acréscimo de 100% (cem por cento) em relação à hora normal e pagas até o limite das primeiras 30 (trinta) horas. As horas excedentes serão objeto de negociação para compensação em descanso no mês subsequente à realização das mesmas, sempre mediante acordo entre as partes.

Parágrafo Segundo: Caso não haja possibilidade de compensação das horas extras excedentes, em função de acúmulo de serviço, essas horas excedentes serão pagas no mês seguinte, na mesma proporção.

Parágrafo Terceiro: A CEMAT e o SINDICATO, em comissão paritária, discutirão a implantação de um Banco de Horas de acordo com o previsto no artigo 59 da CLT e alterações posteriores da Lei nº 9.601/98.

Parágrafo Quarto: Os trabalhos da comissão paritária, citada no parágrafo anterior, iniciarão a partir da assinatura do presente Acordo e se estenderão durante a vigência deste Acordo.

Parágrafo Quinto: O Banco de Horas, caso venha a ser implantado, será feito através de instrumento próprio denominado Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012.

CLÁUSULA OITAVA - ADICIONAL PARA EMPREGADOS QUE DIRIGEM VEÍCULOS DA CEMAT

A CEMAT pagará adicional de R\$ 271,57 (duzentos e setenta e um reais e cinquenta e sete centavos), a título de gratificação, para os empregados que, além de suas atividades fins estabelecidas nos respectivos Contratos de Trabalho, dirijam veículos, inclusive motos.

Parágrafo Primeiro: Para fazer por direito ao recebimento da gratificação prevista no *caput* desta cláusula, os empregados devem ser credenciados pela CEMAT nos termos dos critérios a serem definidos pela CEMAT, conforme resolução que regulamenta este benefício, que é parte integrante deste Acordo Coletivo de Trabalho.

Parágrafo Segundo: A CEMAT e o SINDICATO manterão a comissão paritária com o objetivo de se redefinir as normas e procedimentos para credenciamento dos empregados para dirigir veículos da CEMAT.

CLÁUSULA NONA - ADICIONAL POR ACIDENTE DE TRABALHO

A CEMAT pagará mensalmente, em rubrica separada, um valor equivalente ao adicional de periculosidade, aos empregados que percebam este adicional e que tenham ou venham a ter sequelas de acidente do trabalho ou doença ocupacional.

Parágrafo Primeiro: É condição para o recebimento do valor indicado nesta Cláusula que o empregado, quando de seu retorno ao trabalho, venha a ser remanejado, em função do acidente, para cargo diverso do que exercia anteriormente.

Parágrafo Segundo: Somente uma entidade credenciada em órgão competente e devidamente autorizada pela CEMAT poderá comprovar, por meio de perícia técnica, eventual sequela decorrente do acidente de trabalho.

O informativo DESAFIO é uma publicação do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - STIU-MT. DIRETORIA EFETIVA - Presidente: Dillon Caporossi, Vice-Presidente: Reginaldo Luis da Silva Ferraz, 1º Secretário: Ednilson da Costa Navarros, 2º Secretário: Milton Sérgio de Souza, 1º Tesoureiro: Walter de Jesus Miranda, 2º Tesoureiro: Daladier Caporossi, Diretor Social: José André Paes de Oliveira. CONSELHO FISCAL: Joaquim Waldir de Souza, Naurelino da Costa Lima e Ézio Galdino de Figueiredo. REPRESENTANTES JUNTO À FNU: Antônio Carlos Serra e Jorge Alberto de Arruda Moreira. JORNALISTA RESPONSÁVEL: Lucimar Dantas (MTb 776). IMPRESSÃO: DEFANTI Gráfica e Editora. TIRAGEM: 2000 exemplares. CONTATO: STIU-MT - Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá/MT - 78010-180 - Telefone/Fax: (65) 3617-0889 - www.stiumt.org.br - e-mail: stiumt@stiumt.org.br

CLÁUSULA DÉCIMA - PRÊMIO ASSIDUIDADE

A CEMAT manterá os direitos adquiridos ao prêmio assiduidade aos empregados que tenham completado o período aquisitivo até 31/10/1996 e que permaneceram na folha de pagamento até 01/11/2011.

Parágrafo Primeiro: Fica estabelecido que todos os empregados deverão gozar, pelo menos, um período por ano dos períodos pendentes de prêmio assiduidade, de acordo com a programação a ser elaborada pelo DGP em conjunto com a Diretoria da área.

Parágrafo Segundo: É facultado ao empregado solicitar a conversão do prêmio assiduidade em abono pecuniário, em caso de emergência comprovada, mediante relatório social emitido pelo DGP e aprovado pela diretoria.

Parágrafo Terceiro: No caso de rescisão do contrato de trabalho, os períodos de prêmio assiduidade serão convertidos em indenização, calculada com base na última remuneração do empregado e com o saldo de dias equivalentes.

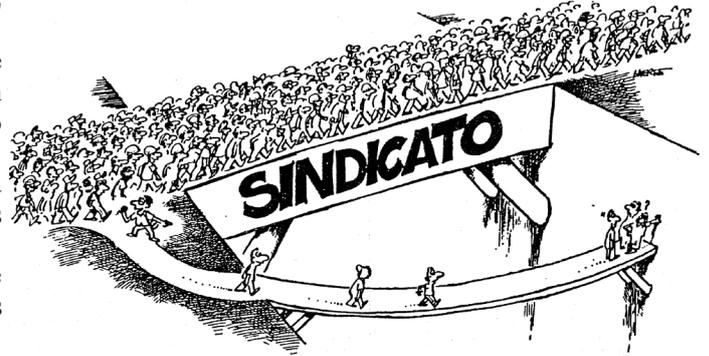
Parágrafo Quarto: A CEMAT fará a conversão do Prêmio Assiduidade em abono pecuniário, durante a vigência do presente Acordo, adotando como critério de atendimento aqueles empregados que percebem os menores salários.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS - PPR

A CEMAT e o SINDICATO, em comissão paritária composta por até dois representantes de cada parte, discutirão, analisarão e aprovarão um Programa de Participação nos Resultados para 2012, de acordo com o previsto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

Parágrafo Primeiro: Referida comissão paritária elaborará a estrutura do programa, incluindo conceitos, procedimentos, metas, indicadores e respectivos pesos, até 31/05/2012.

Parágrafo Segundo: O programa será implantado por meio de instrumento próprio denominado Acordo de Participação dos Empregados nos Resultados da Empresa.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - ADICIONAL DE TRANSFERÊNCIA/AJUDA DE CUSTO**

A partir da assinatura do presente Acordo, a CEMAT pagará o adicional de transferência para os empregados transferidos, de acordo com o que estabelece o art. 469 e parágrafos e art. 470 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - VALE ALIMENTAÇÃO

A CEMAT concederá a seus empregados, por meio do cartão alimentação, um crédito mensal de R\$ 630,00 (seiscentos e trinta reais), que será creditado até o 2º dia útil de cada mês, juntamente com o crédito do salário.

Parágrafo Primeiro: A CEMAT creditará mensalmente a importância prevista no *caput* desta cláusula, independentemente do empregado ter utilizado ou não o crédito dos meses anteriores.

Parágrafo Segundo: Em consonância com a legislação vigente, os empregados da CEMAT participarão com um valor a ser descontado em folha de pagamento, conforme enquadramento abaixo:

I) Empregado com salário-base até R\$ 3.672,11 (três mil seiscentos e setenta e dois reais e onze centavos) não terá participação no custo do benefício.

II) Empregado com salário-base de R\$ 3.672,12 (três mil seiscentos e setenta e dois reais e doze centavos) a R\$ 5.217,37 (cinco mil, duzentos e dezessete reais e trinta e sete centavos) participará com 5% (cinco por cento) do valor total creditado no cartão;

III) Empregado com salário-base de R\$ 5.217,38 (cinco mil, duzentos e dezessete reais e trinta e oito centavos) a R\$ 7.826,05 (sete mil, oitocentos e vinte seis reais e cinco centavos) participará com 7,5% (sete e meio por cento) do valor total creditado no cartão;

IV) Empregado com salário-base acima de R\$ 7.826,05 (sete mil, oitocentos e vinte seis reais e cinco centavos) participará com 10% (dez por cento) do valor total creditado no cartão.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - VALE-TRANSPORTE / ALIMENTAÇÃO NO REFEITÓRIO

A CEMAT efetuará distribuição do vale-transporte para todos os empregados que tiverem esse direito, nos termos da legislação em vigor, no último dia útil do mês anterior ao da utilização.

Parágrafo Primeiro: O empregado que não utilizar o vale transporte nos intervalos intrajornada, poderá utilizar o restaurante localizado no Centro de Formação Aperfeiçoamento Pessoal (CFAP), Portão 05 do complexo do Barro Duro e no Anexo do Edifício João Dias ao custo unitário de R\$ 2,40 (dois reais e quarenta centavos) por refeição.

Parágrafo Segundo: A CEMAT fornecerá refeição, através de estabelecimentos conveniados, aos empregados lotados em Várzea Grande, ao mesmo custo do estabelecido no Parágrafo Primeiro.

Parágrafo Terceiro: Os empregados que, eventualmente, utilizarem o mesmo restaurante não terão subsídio algum por parte da CEMAT, devendo os mesmos arcar com 100% (cem por cento) do valor.

Parágrafo Quarto: A CEMAT fornecerá refeição, gratuitamente, aos estagiários e menores aprendizes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - BOLSA DE ESTUDOS

A CEMAT concederá Bolsa de Estudos correspondente a 60% (sessenta por cento) do valor da mensalidade para cursos de Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Eletrônica e Técnico em Telecomunicações; e correspondente a 50% (cinquenta por cento) para cursos de nível superior e/ou extensão/especialização/aperfeiçoamento em outras áreas, em parcelas mensais e sucessivas, para os empregados que estejam estudando ou queiram fazer quaisquer cursos, independente da área em que atua o empregado,

Parágrafo Primeiro: A CEMAT e o SINDICATO manterão a comissão paritária, a fim de garantir que os empregados conheçam os critérios para concessão e a previsão de sua inclusão no referido programa, observando-se, entre outros:

- priorização para os cursos técnicos, aderência do curso à atividade do empregado na empresa, orçamento, tempo de empresa;
- o número de empregados inscritos no Programa;

- c) o número de empregados beneficiados no Programa e os cargos abrangidos;
d) os cursos contemplados.

Parágrafo Segundo: Os empregados inscritos do Programa Bolsa de Estudos receberão correspondência da CEMAT informando a concessão ou não da Bolsa de Estudos, bem como poderão obter junto à área de Gestão de Pessoas os esclarecimentos adicionais sobre o Programa.

Parágrafo Terceiro: Convencionam as partes que o benefício da Bolsa de Estudos concedido pela CEMAT não será considerado salário *in natura* para todos os fins de direito, razão pela qual não integrará a remuneração, de acordo com os preceitos legais.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - PLANO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE - P.P.R.S.

A CEMAT manterá Plano de Proteção e Recuperação da Saúde (P.P.R.S) de acordo com a Norma que é parte integrante deste Acordo, abrangendo os empregados contratados a partir do primeiro dia de vigência do Contrato de Trabalho.

Parágrafo Primeiro: A CEMAT manterá o tratamento de Reeducação Postural Global (RPG) de acordo com a norma do P.P.R.S.

Parágrafo Segundo: A CEMAT intensificará o programa de acompanhamento da saúde de seus empregados, desenvolvendo campanhas que possibilitem um tratamento justo e eficaz.

Parágrafo Terceiro: A CEMAT manterá a comissão paritária constituída pela Circular 0033/DA/SGE/2006, de 01/09/2006, com a finalidade de identificar e solucionar eventuais dificuldades na aplicação das normas do P.P.R.S.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - COMPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO DOENÇA PREVIDENCIÁRIO

A CEMAT complementarará por 90 (noventa) dias, eventual diferença existente entre a remuneração do empregado e o valor que esteja recebendo ou venha a receber do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a título de auxílio-doença previdenciário, mediante perícia técnica elaborada por entidade legalmente credenciada em órgão competente e devidamente autorizada pela CEMAT.

Parágrafo Primeiro: Após o período de concessão do referido auxílio, o empregado será submetido à avaliação médico-social específica através do Serviço Especializado de Medicina Ocupacional e de Saúde e Benefícios da CEMAT, que emitirá laudo conclusivo sobre o estado de saúde do empregado. Com base neste relatório, a CEMAT decidirá pela continuidade ou não do pagamento da complementação do auxílio-doença previdenciário.

Parágrafo Segundo: Enquanto o INSS não efetuar o pagamento do benefício, a CEMAT garantirá, a título de adiantamento, a remuneração do empregado, para posterior ressarcimento, inclusive aos empregados participantes da REDEPREV, até a emissão da respectiva Carta de Concessão por parte do INSS, quando então o pagamento do benefício passará à responsabilidade da REDEPREV.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - AUXÍLIO FUNERAL

A CEMAT, a partir da assinatura do presente Acordo, concederá auxílio-funeral em virtude de falecimento de seus empregados, cônjuge e/ou dependentes diretos, na importância de R\$ 3.020,74 (três mil, vinte reais e setenta e quatro centavos).

Parágrafo Primeiro: Em caso de falecimento do empregado transferido, a CEMAT custeará as despesas com mudança do cônjuge e filhos do empregado(a) falecido(a) para qualquer local do território nacional, sendo que o custo da mudança fica limitado ao valor correspondente ao custo do retorno da família ao local de admissão do empregado, desde que o cônjuge não seja empregado da CEMAT.

Parágrafo Segundo: Aos empregados que mantenham sociedade conjugal de fato, aplicam-se as disposições previstas no Parágrafo Primeiro desta Cláusula.

Parágrafo Terceiro: Em caso de falecimento do empregado, a CEMAT arcará com as despesas do funeral no limite do valor previsto em apólice de seguro de vida em grupo firmado com seguradora de sua livre escolha para posterior ressarcimento por ocasião do pagamento das verbas rescisórias.

Parágrafo Quarto: A CEMAT fornecerá a cada empregado cópia da apólice do seguro, bem como de suas alterações, se ocorrerem.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - AUXÍLIO CRECHE

A CEMAT se compromete a firmar convênio com creches para prestar serviços de guarda, zelo e cuidados gerais aos filhos das empregadas de até 6 anos de idade nos termos do art. 7º, inciso XXV da CF, podendo tal benefício ser transformado em reembolso até o limite de R\$ 174,28 (cento e setenta e quatro reais e vinte oito centavos) para ½ período e de R\$ 348,56 (trezentos e quarenta e oito reais e cinquenta e seis centavos) para período integral.

Parágrafo Primeiro: Na existência de empregados solteiros, viúvos ou legalmente separados, na condição de detentor da guarda de filhos menores de 6 anos, a CEMAT estenderá o benefício previsto no caput aos mesmos.

Parágrafo Segundo: Convencionam as partes que o benefício de auxílio creche concedido pela CEMAT não será considerado salário *in natura* para todos os fins de direito, razão pela qual não integrará a remuneração, de acordo com os preceitos legais.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - AUXÍLIO FILHO EXCEPCIONAL

A CEMAT pagará aos empregados que tiverem filho excepcional ou com deficiência motora e que exija cuidados especiais para sua educação, o valor mensal equivalente a R\$ 485,35 (quatrocentos e oitenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), na seguinte condição:

Parágrafo Único: O empregado deverá comprovar por meio de documentação fornecida por instituição especializada no tratamento de excepcionais, preferencialmente, ou pela Previdência Social.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - ESTRUTURA DE CARGOS E REMUNERAÇÃO

A CEMAT implantou o seu Plano de Cargos em fevereiro de 2008 e manterá em funcionamento uma estrutura de cargos para gestão de seus empregados.

Parágrafo Único: A CEMAT apresentará ao SINDICATO no mês de setembro de cada ano, eventuais ações referentes ao Plano de Cargos.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - CURSOS PROFISSIONALIZANTES E/OU DE APERFEIÇOAMENTO

A CEMAT adota um sistema de treinamento, com o objetivo de desenvolver e capacitar o empregado para obtenção de uma melhor performance, bem como melhoria no atendimento ao consumidor e o crescimento profissional de seus empregados.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

A CEMAT sempre estudará a possibilidade de concessão de estágio profissionalizante, visando melhorar o seu profissional, em conjunto com cada área envolvida, de acordo com suas conveniências.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - COMISSÃO DE APURAÇÃO DA RESPONSABILIDADE DO EMPREGADO NO USO DE VEÍCULOS DA CEMAT

A CEMAT manterá a Comissão Paritária, constituída pela Circular 0033/DA/SGE/2006, de 01/09/2006. Esta Comissão definirá e aplicará a Norma de Apuração de Responsabilidade do Empregado no Uso dos Veículos da CEMAT, que é parte integrante deste Acordo Coletivo de Trabalho.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - ESTABILIDADE POR APOSENTADORIA

A CEMAT não efetuará desligamentos sem justa causa de empregados que comprovem, por meio de sua Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), perante a empresa estarem a menos de 01 (um) ano da obtenção do direito à aposentadoria integral por tempo de contribuição, considerando, para tanto, 35 anos para os homens, 30 anos para as mulheres e 25 anos para os casos de aposentadoria especial.

Parágrafo Primeiro: A comprovação do tempo de contribuição será feita mediante a apresentação da CTPS e outros documentos possíveis de aceitação pela Previdência Social.

Parágrafo Segundo: Em caso de dúvidas quanto à aceitação de outros documentos comprobatórios de tempo de serviço, o empregado deverá apresentar documento formal fornecido pela Previdência Social reconhecendo o referido tempo de serviço, no prazo indicado no Parágrafo Terceiro.

Parágrafo Terceiro: Os empregados que estiverem na condição acima descrita deverão entregar cópia da CTPS e demais documentos aceitos pela Previdência Social junto ao DGP, em até um ano antes de adquirir o direito à aposentadoria integral mencionada no *caput* desta, que certificará o recebimento por escrito, mediante entrega de recibo.

Parágrafo Quarto: Para os empregados que adquiriram o direito previsto no *caput* desta cláusula até a data de assinatura deste ACT, o prazo para entrega dos documentos comprobatórios será de até 30 (trinta) dias após a assinatura do referido ACT.

Parágrafo Quinto: Os empregados que deixarem de entregar a documentação prevista no Parágrafo Primeiro e no prazo previsto no Parágrafo Terceiro, não farão jus ao benefício previsto no *caput* desta cláusula.

Parágrafo Sexto: Após adquirir direito à aposentadoria integral, a CEMAT se reserva no direito de efetuar a dispensa do empregado, ainda que este não tenha solicitado o benefício de aposentadoria junto ao INSS.

Parágrafo Sétimo: O empregado aposentado poderá ser dispensado normalmente, nos termos da legislação.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - ALIMENTAÇÃO

A CEMAT fornecerá gratuitamente aos empregados que trabalham em turno ininterrupto de revezamento, sempre que solicitada, uma refeição a ser servida no local de trabalho, desde que a jornada diária de trabalho exceda as 06 (seis) horas normais e coincida com os horários das refeições.

Parágrafo Único: A CEMAT fornecerá refeição aos empregados que, por necessidade dos serviços, estiverem desenvolvendo suas atividades nos horários de almoço e jantar.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - POLÍTICAS DE RELAÇÕES DO TRABALHO

A CEMAT, consciente da necessidade de valorização do trabalho humano, da integridade e compromisso, manterá uma política de relações no trabalho, na qual serão preservados a ética, privacidade, respeito e individualidade dos seus empregados. A relação, supervisão e subordinado, será conduzida de maneira profissional, dentro dos princípios de respeito e confiança recíprocos, no sentido de manter um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Eventuais distorções serão analisadas e apuradas pela CEMAT, a fim de serem adotadas as medidas que se fizerem necessárias.

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - RETORNO DA LICENÇA MÉDICA

A CEMAT adotará critérios rigorosos de avaliação antes de efetuar qualquer dispensa sem justa causa.

Parágrafo Único: Será concedida garantia de emprego aos empregados que vierem a sofrer acidente de trabalho ou forem acometidos de doença profissional, conforme definido pela legislação previdenciária (art. 118 da Lei nº 8.213/91) e comprovada mediante perícia, desde o momento do acidente com a constatação da doença profissional, até 12 (doze) meses após a alta médica, desde que tenha havido afastamento superior a 15 (quinze) dias e percepção do auxílio-previdenciário.

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - REGULARIZAÇÃO DAS FUNÇÕES

A CEMAT promoverá o enquadramento dos empregados contratados como Auxiliar de Eletricista, Auxiliar Técnico, Eletricista e Auxiliar de Operador, desde que os mesmos passem a executar as tarefas e preencham os requisitos exigidos pelos cargos de Eletricista (em suas várias funções), Técnico (em suas várias funções) e Operador de Subestação e, ainda, dos operadores que passem a exercer, em caráter definitivo, as funções de Operador (COR e/ou COS).

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - RECRUTAMENTO INTERNO

A CEMAT promoverá, preferencialmente, seleção interna para preenchimento das vagas disponíveis em seu quadro funcional, antes de efetuar recrutamento externo.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - TURNO ININTERRUPTO DE REVEZAMENTO

A CEMAT manterá o turno ininterrupto de revezamento de 06 (seis) horas diárias, com carga horária máxima de 144 (cento e quarenta e quatro) horas mensais trabalhadas.

Parágrafo Único: Os turnos realizados em feriados serão pagos como hora extra, com acréscimo de 100% (cem por cento) em relação à hora normal.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - TROCA DE TURNOS ININTERRUPTOS DE REVEZAMENTO

A partir da assinatura do presente Acordo, a CEMAT permitirá até 04 (quatro) trocas de turnos por mês a todos os empregados que trabalham em regime de turnos ininterruptos de revezamento.

Parágrafo Primeiro: A troca de turnos a que se refere esta Cláusula, somente será realizada de acordo com a necessidade do empregado e a critério técnico da CEMAT, desde que os empregados não tenham faltas no mês anterior a troca, salvo as justificadas.

Parágrafo Segundo: Os empregados deverão solicitar a troca de turnos com antecedência e devidamente autorizada pela chefia responsável, ficando certo que a troca não poderá ocasionar a dobra de serviços dos empregados envolvidos.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - TRANSPORTE DE EMPREGADOS EM TURNO ININTERRUPTO DE REVEZAMENTO

A CEMAT proporcionará o transporte dos empregados que trabalham em turno de revezamento, desde que o local de trabalho seja fora do perímetro urbano da cidade, ou efetuará o pagamento desse transporte, através de gratificação temporária, calculada de acordo com tabela própria a ser elaborada pela CEMAT.

Parágrafo Primeiro: A CEMAT se compromete a praticar política de reavaliação trimestral deste benefício, utilizando metodologia baseada no reajuste do valor do combustível praticado pelo governo federal, a partir do valor praticado em novembro de 2011.

Parágrafo Segundo: Aos empregados que trabalham em turno de revezamento e que não tenham direito ao benefício disposto no *caput* desta Cláusula, a CEMAT fornecerá transporte gratuitamente ao término da jornada de trabalho, desde que seja após as 22h.

Parágrafo Terceiro: Durante a vigência deste acordo, as partes analisarão os critérios e valores atualmente praticados.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - SOBREAVISO

O empregado que cumprir escala de sobreaviso, de forma análoga ao preconizado pelo art. 244, § 2º, da CLT, para atender eventuais emergências técnicas, terá direito a receber um adicional correspondente a 1/3 (um terço) de seu salário-hora base para cada hora que permanecer à disposição.

Parágrafo Único: A CEMAT se propõe a discutir todas as questões de sobreaviso em caso de eventuais problemas.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - JORNADA DE TRABALHO DOS EMPREGADOS DO 0800

A CEMAT cumprirá a adequação do *Call Center*, atendendo ao disposto no Anexo II, NR 17, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Parágrafo Único: A CEMAT reforçará o Programa de Treinamento e Capacitação dos empregados do *Call Center*, visando o seu aperfeiçoamento pessoal e profissional.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS E ABONO CONSTITUCIONAL DE FÉRIAS

A Gratificação de Férias, somada com o Abono Constitucional, será igual a 100% (cem por cento) do salário base, para todos os empregados que ganham até R\$ 3.000,00 (três mil reais).

Parágrafo Primeiro: Para os empregados com salário superior a R\$ 3.000,00 (três mil reais) será devida Gratificação de Férias de 60% do salário base, garantido, no entanto, para esses empregados, um mínimo igual ao valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) já somado com o valor devido do Abono Constitucional de Férias.

Parágrafo Segundo: Fica garantida a gratificação de férias prevista no *caput* desta Cláusula, porém no percentual de 80% (oitenta por cento) a todos os empregados constantes da Folha de Pagamento em 01/11/1997 e que permaneceram em 01/11/2011, garantido, no entanto, para esses empregados, um mínimo igual ao valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) já somado com o valor devido do Abono Constitucional de Férias.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - LICENÇA PRÊMIO REMUNERADA

A CEMAT manterá os direitos à licença prêmio aos empregados que tenham completado o período aquisitivo até 31/10/1996 e que permaneceram na folha de pagamento até 01/11/2011.

Parágrafo Primeiro: Fica estabelecido que todos os empregados deverão gozar, pelo menos, um período por ano dos períodos pendentes de licença prêmio, de acordo com a programação a ser elaborada pelo DGP em conjunto com a diretoria da área.

Parágrafo Segundo: É facultado ao empregado solicitar a conversão da licença prêmio em abono pecuniário, em caso de emergência comprovada, mediante relatório social emitido pelo DGP e aprovado pela diretoria.

Parágrafo Terceiro: No caso de rescisão do Contrato de Trabalho, os períodos de licença prêmio serão convertidos em indenização, no valor correspondente à última remuneração do empregado.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE

A CEMAT concederá licença à gestante com duração de 120 (cento e vinte dias), nos termos do inciso XVIII do art. 7º da Constituição Federal, prorrogada por 60 (sessenta) dias nos termos da Lei 11.770/08 e Decreto 7.052/09 e licença paternidade de 05 (cinco) dias, nos termos do parágrafo 1º do art. 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Parágrafo Primeiro: O benefício da licença paternidade de 05 (cinco) dias será estendido ao empregado que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção.

Parágrafo Segundo: A CEMAT concederá, ainda, licença maternidade, de acordo com a legislação vigente, à mãe adotiva, mediante apresentação do termo judicial de guarda da adotante ou guardiã. Referida licença para a mãe adotiva terá duração de:

- 120 dias, para criança de até 01 ano de idade, prorrogada por 60 dias nos termos da Lei 11.770/08 e Decreto 7.052/09;
- 60 dias, para criança acima de 01 e até 04 anos, prorrogada por 30 dias nos termos da Lei 11.770/08 e Decreto 7.052/09;
- 30 dias, para criança acima de 04 e até 08 anos, prorrogada por 15 dias nos termos da Lei 11.770/08 e Decreto 7.052/09.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - LAZER

A CEMAT firmará convênio para utilização das áreas de lazer do Serviço Social da Indústria de Mato Grosso – SESI-MT nas cidades de Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Sinop, Rondonópolis e Juína, para o grupo familiar (titular e dependentes diretos), desde que manifestem interesse, por escrito, em se tornar sócios.

Parágrafo Primeiro: Os empregados que manifestarem interesse arcarão com um percentual sobre o valor especial de R\$ 8,00 (oito reais) cobrado pelo SESI-MT, conforme tabela abaixo:

| Remuneração | Participação Empregado | Participação CEMAT |
|--------------------------------------|------------------------|--------------------|
| Até R\$ 1.000,00 | 50% | 50% |
| Acima de R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00 | 63% | 37% |
| Acima de R\$ 2.000,00 | 100% | 0% |

Parágrafo Segundo: O valor da mensalidade será descontado em folha de pagamento, mediante termo de opção e autorização de desconto assinado pelo empregado.

Parágrafo Terceiro: Eventuais correções do valor, definidas de acordo com as políticas do SESI-MT, serão repassadas às mensalidades, conforme participação prevista no Parágrafo Primeiro desta cláusula.

Parágrafo Quarto: Custos com inscrição, carteirinha de identificação, fotos, etc., serão por conta do empregado.

Parágrafo Quinto: A CEMAT e o SINDICATO estudarão a viabilidade de alternativas de lazer para as demais localidades do interior de Mato Grosso, bem como poderão realizar parcerias para outros programas de lazer.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - CAMPANHAS SOCIAIS

A CEMAT divulgará suas ações sociais de forma a estimular os trabalhadores a participar destas ações.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - CONDIÇÕES DE TRABALHO

A CEMAT assegurará melhores condições de trabalho, mantendo suas instalações devidamente limpas e equipadas adequadamente, de forma a proporcionar um ambiente de trabalho saudável, de acordo com a legislação pertinente.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - ESTACIONAMENTO E SEGURANÇA

A CEMAT manterá as práticas atuais, disponibilizando estacionamento para os empregados que trabalham no turno da noite (CAC e Operadores de Sistema COR/COS) no Edifício João Dias. No Barro Duro, manterá disponível o estacionamento para os empregados que necessitem viajar, em casos de urgência.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - REDIMENSIONAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO

A CEMAT efetuará a revisão dos adicionais de periculosidade e insalubridade, sempre que necessário, de acordo com o que determina a legislação sobre o assunto.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA - LOCAL PARA DESCANSO

Visando o bem-estar e a segurança de seus empregados, a CEMAT manterá local para descanso dos empregados na Sede durante o intervalo intrajornada.

Parágrafo Primeiro: A CEMAT estudará, no prazo de 90 (noventa) dias, contados da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho, a possibilidade de disponibilizar local para descanso dos empregados no Barro Duro e Várzea Grande, durante o intervalo intrajornada.

Parágrafo Segundo: O período de descanso durante o intervalo intrajornada, não será considerada, em hipótese nenhuma, como tempo à disposição e/ou de trabalho para a CEMAT, ficando descaracterizado, dessa forma, qualquer pedido de pagamento do referido período.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - UNIFORMES E EPI'S

A CEMAT fornecerá gratuitamente a seus empregados, para os cargos que assim exigir, uniformes e Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), de acordo com as especificações das funções técnico/operacionais exercidas pelos empregados. As vestimentas de trabalho devem ser adequadas às atividades desenvolvidas, devendo contemplar a condutibilidade, inflamabilidade e influências eletromagnéticas.

Parágrafo Primeiro: A periodicidade de troca dos EPI's e dos uniformes será definida de acordo com as atividades que o empregado desenvolve.

Parágrafo Segundo: Os uniformes serão confeccionados de acordo com as normas de segurança, levando em consideração as condições climáticas locais e o conforto dos trabalhadores e em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 10 (NR-10).

Parágrafo Terceiro: A CEMAT inspecionará, permanentemente, os uniformes e botinas, com a finalidade de atestar suas condições de uso.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA - CIPA

A CEMAT se compromete a comunicar ao SINDICATO, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a data de abertura das inscrições para eleição dos representantes dos empregados na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), bem como o resultado desta eleição.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - EXAME PERIÓDICO

A CEMAT arcará com os custos dos exames médicos ocupacionais, cuja periodicidade (semestral ou anual) será determinada pela natureza das atividades desenvolvidas e pela faixa etária dos empregados, segundo prescrições feitas por profissionais especializados em Medicina do Trabalho, observando-se a legislação pertinente.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA - READAPTAÇÃO FUNCIONAL/PROFISSIONAL

A CEMAT proporcionará, sem ônus para os empregados, readaptação funcional e/ou profissional daqueles que sofrerem acidentes de trabalho, de acordo com a legislação sobre o assunto e desde que esta readaptação seja recomendada pelo INSS.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA - CAMPANHA DE COMBATE AO FUMO

A partir da assinatura do presente Acordo, a CEMAT, como forma de melhorar a qualidade de vida do seu empregado, delimitará áreas

permitidas para fumantes dentro das dependências da CEMAT.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - AÇÃO PREVENTIVA DA FISIOTERAPIA NA CEMAT

A CEMAT se compromete a manter ação preventiva de fisioterapia, como forma de reduzir a incidência de doenças ocupacionais, melhorando a qualidade de vida e potencializando as atividades diárias dos empregados, de acordo com critérios estabelecidos pela CEMAT.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA - COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES

A CEMAT comunicará mensalmente ao SINDICATO a ocorrência de acidentes de trabalho com seus empregados, bem como informará no prazo de 72 horas a ocorrência de acidente grave e/ou fatal em serviço ou trajeto.

Parágrafo Único: A CEMAT se compromete a encaminhar ao SINDICATO, sempre que houver registro de acidente do trabalho junto ao INSS, cópia da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT).

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA - LIBERDADE SINDICAL

A partir da assinatura do presente Acordo, a CEMAT colocará à disposição do empregado, quando da sua contratação, formulário para filiação disponibilizado pelo SINDICATO.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA - DIVULGAÇÃO SINDICAL

A CEMAT autoriza a livre circulação de avisos, circulares, boletins, comunicados, jornais e/ou qualquer outro meio de divulgação de responsabilidade da Entidade Sindical, com identificação adequada, permitindo a afixação destes documentos para amplo conhecimento da categoria, desde que solicitado e autorizado pela Diretoria, bem como o livre acesso ao "site" do Sindicato, por meio da sua intranet.

Parágrafo Único: A CEMAT autoriza a realização de reunião sindical dentro de suas dependências, com prévia concordância da mesma, em local e hora por ela determinados.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUARTA - REPRESENTANTES SINDICAIS E SUPLENTES

A CEMAT manterá a proporção de um Representante Sindical e Suplente eleitos para cada 200 (duzentos) empregados, garantindo o número de 12 (doze) representantes e 12 (doze) suplentes, tanto em Cuiabá como nas demais localidades da área de concessão da CEMAT, cujos direitos e mandato coincidirão com o da diretoria do SINDICATO.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUINTA - DIRIGENTES SINDICAIS

A CEMAT colocará à disposição do SINDICATO, 06 (seis) empregados com mandato sindical, desde que solicitado pela Entidade Sindical, ficando garantida a manutenção de suas remunerações, vantagens, direitos e benefícios durante o período de vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEXTA - REPASSE FINANCEIRO AO SINDICATO

A CEMAT efetuará os descontos da mensalidade sindical e outros, desde que devidamente autorizados pelos empregados, repassando-os ao SINDICATO até o 2º dia após o efetivo desconto na folha de pagamento.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA - REUNIÕES BIMESTRAIS

Desde que expressamente solicitada por uma das partes, a CEMAT se compromete a manter reuniões bimestrais com o SINDICATO, através de Comissão de Negociação designada pela CEMAT, para tratar de assuntos gerais relativos aos empregados.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA OITAVA - COMUNICADOS ORIUNDOS DO ACT

A CEMAT especificará, quando de seus comunicados, as verbas salariais e benefícios oriundos do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT, constando inclusive o nome da cláusula.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA NONA - RENEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO

A revisão, denúncia, prorrogação, revogação, etc., total ou parcial do presente Acordo Coletivo de Trabalho ficará condicionada às normas constantes do art. 615 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA - MULTA POR DESCUMPRIMENTO DE ACORDO COLETIVO

Fica estipulada multa de 2% (dois por cento), calculada sobre o piso salarial previsto na Cláusula Terceira - Piso Salarial, deste Acordo, caso haja descumprimento de qualquer Cláusula deste Acordo Coletivo de Trabalho, que se reverterá em favor dos empregados ou da CEMAT, se o infrator for o Sindicato.



Firme na Luta, Companheiros!!!
SINDICATO DOS URBANITÁRIOS - STIU-MT
Mantendo e ampliando conquistas!

Pesquisa de opinião para composição da Pauta de Reivindicações do ACT 2012/2013

Trabalhador, sua participação faz a diferença!

CLÁUSULA 1ª - VIGÊNCIA E DATA-BASE

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 2ª - ABRANGÊNCIA

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 3ª - PISO SALARIAL

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 4ª - REAJUSTE SALARIAL

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 5ª - PAGAMENTO DE SALÁRIOS

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 6ª - ADIANTAMENTO DO 13º SALÁRIO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 7ª - HORAS EXTRAS

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 8ª - ADICIONAL PARA EMPREGADOS QUE DIRIGEM VEÍCULOS DA CEMAT

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 9ª - ADICIONAL POR ACIDENTE DE TRABALHO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 10ª - PRÊMIO ASSIDUIDADE

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 11ª - PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS - PPR

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 12ª - ADICIONAL DE TRANSFERÊNCIA/ AJUDA DE CUSTO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 13ª - VALE ALIMENTAÇÃO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 14ª - VALE-TRANSPORTE / ALIMENTAÇÃO NO REFEITÓRIO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 15ª - BOLSA DE ESTUDOS

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 16ª - PLANO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE - P.P.R.S.

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 17ª - COMPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO DOENÇA PREVIDENCIÁRIO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 18ª - AUXÍLIO FUNERAL

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 19ª - AUXÍLIO CRECHE

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 20ª - AUXÍLIO FILHO EXCEPCIONAL

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 21ª - ESTRUTURA DE CARGOS E REMUNERAÇÃO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 22ª - CURSOS PROFISSIONALIZANTES E/ OU DE APERFEIÇOAMENTO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 23ª - ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 24ª - COM. DE APURAÇÃO DA RESP. DO EMPREGADO NO USO DE VEÍCULOS DA CEMAT

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 25ª - ESTABILIDADE POR APOSENTADORIA

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 26ª - ALIMENTAÇÃO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 27ª - POLÍTICAS DE RELAÇÕES DO TRABALHO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 28ª - RETORNO DA LICENÇA MÉDICA

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 29ª - REGULARIZAÇÃO DAS FUNÇÕES

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 30ª - RECRUTAMENTO INTERNO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 31ª - TURNO ININTERRUPTO DE REVEZAMENTO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 32ª - TROCA DE TURNOS ININTERRUPTOS DE REVEZAMENTO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 33ª - TRANSPORTE DE EMPREGADOS EM TURNO ININTERRUPTO DE REVEZAMENTO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 34ª - SOBREAVISO

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 35ª - JORNADA DE TRABALHO DOS EMPREGADOS DO 0800

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA 36ª - GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS E ABONO CONSTITUCIONAL DE FÉRIAS

Pouco importante Importante Indispensável

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - LICENÇA PRÊMIO REMUNERADA

Pouco importante Importante Indispensável

